



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL



PLANO DE ENSINO – ANO LETIVO 2018

<b>Disciplina:</b> Educação Física	<b>Departamento:</b> Educação Física – 1ª fase
<b>Nível:</b> Fundamental	<b>Série:</b> 1º <b>Turma:</b> A e B
<b>CH anual:</b> horas	<b>CH semanal:</b> aulas
<b>Professor responsável:</b> Leonardo Carlos de Andrade	
<b>Ementa:</b> A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas. Por meio do seu ensino visa promover o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza. A disciplina visa, sobretudo garantir ao aluno ampliar seus conhecimentos vinculados a Cultura Corporal a partir da prática e da reflexão sobre a prática.	
<b>Objetivos:</b> Organizar e realizar atividades didático-pedagógicas que produza condições para que os/as alunos/as se apropriem dos temas abordados em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento. Tal apropriação dever-se-á materializar em três dimensões do conhecimento: a dimensão objetiva; a dimensão social; a dimensão comunicativa. Sob essas três dimensões do conhecimento, pretende-se que o/a aluno/ identifique, analise, compreenda, apreenda, explique e modifique o saber, o fazer e os aspectos axiológicos presentes na Cultura Corporal.	
<b>Metodologia:</b>	

O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição. As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo. Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas. 12

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência. Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, retro-projetor, etc.

**Conteúdos:**

O Plano de ensino está organizado em três eixos articuladores dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de desenvolver novas referências do pensamento sobre os fenômenos histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

Temas estruturantes: Jogo/brincadeira, Capoeira, Ginástica e Práticas Corporais de Aventura.

Dentro do conteúdo tratado serão abordados aspectos como: Função social da escola e Educação Física; O corpo e sua potencialidade expressiva; Elementos constitutivos dos temas da Cultura Corporal - jogo/brincadeira; capoeira; ginástica e PCA; Reflexão contextualizada sociopolítica, cultural e histórica dos conteúdos específicos.

Objetivos por escala: Por que vir a escola? Problematizar qual é o papel da escola em nossa sociedade; Refletir sobre a organização social e a função da escola.

## **1ª ESCALA:** Temas estruturantes: Práticas Corporais de Aventura

**Objetivo Geral:** Conhecer as diversas manifestações constituintes das Práticas Corporais de Aventura tendo como ponto de partida a contação de história. O livro utilizado tem como título “Esporte de Aventura com a turma do Sítio”.

### **Objetivos Específicos:**

- Vivenciar atividades que valorizem as práticas corporais de aventura como possibilidade de reconhecimento do corpo, como meio de comunicação, expressão, proximidade com o outro e com a natureza;
- Conhecer os fundamentos básicos das práticas corporais de aventura;
- Levantar e problematizar os conceitos que os alunos trouxeram desse conteúdo;
- Conhecer as diferentes atividades relacionadas às práticas corporais de aventura passeando pelas histórias do livro;
  - “O espírito de aventura com o Rabicó” e “Subindo nas paredes com o Tio Barnabé” – Escalada
  - “Andar é simples e gostoso com a Dona Benta” – Trilha
  - “A corrida da bússola com a Emília” – Esporte de Orientação
  - “Deslizando na areia” e “Surfe na areia” com Pedrinho – Snowboard
  - Entre outras.
- Diferenciar as práticas de aventura na terra, na água e no ar
- Vivenciar alguns elementos que transmitem a idéia de aventura (obstáculos, surpresas, medo, risco, superação, etc);
- Compreender a importância da natureza e os benéficos que ela nos proporciona;
- Conhecer e vivenciar o Slackline,
- Criar uma história com personagens do sítio do pica-pau amarelo que tematize uma aventura com o Slackline, explorando a criatividade das crianças a partir do universo simbólico;

## **2ª ESCALA:** Tema estruturante: Lutas

**Objetivo Geral:** Vivenciar diferentes formas de lutas e identificar as principais diferenças entre orientais e ocidentais.

### **Objetivos Específicos:**

- Identificar as características entre os sistemas de lutas orientais e ocidentais;
- Conhecer os fundamentos básicos das lutas com agarre, com golpe e com implemento;

- Conhecer técnicas e estratégias de defesa e ataque no contexto de luta;
- Problematizar situações entre “Luta x Briga”, trazendo a tona o problema social da violência;
- Conhecer os fundamentos básicos da Capoeira;
- Conhecer os fundamentos básicos do Sumô;

### **3ª ESCALA:** Tema estruturante – Ginástica

**Objetivo Geral:** Compreender a Ginástica como um fenômeno sócio-histórico que se manifesta em diversos espaços na sociedade.

#### **Objetivos Específicos:**

- Problematizar e contextualizar o surgimento da Ginástica na Grécia Antiga e a relação com os heróis mitológicos;
- Evidenciar as manifestações da Ginástica na Contemporaneidade (Circo, cheerleaders, Olimpíadas, Academias, Escola).
- Conhecer os elementos básicos que compõem a ginástica natural com ênfase no simbolismo dos animais;
- Conhecer os elementos básicos que compõem a ginástica acrobática com ênfase no simbolismo do circo;
- Despertar a criatividade, através da construção de coreografias e/ou elaboração de séries tendo como tema os Super-Heróis que representam hoje em dia os Heróis Mitológicos de outrora;

### **4ª ESCALA:**

Tema estruturante: Jogos e Brincadeiras

**Objetivo Geral:** Conhecer e experienciar diferentes manifestações dos Jogos e Brincadeiras, tendo como lócus principal a historicidade dos mesmos.

#### **Objetivos Específicos:**

- Conhecer diferentes tipos de jogos tradicionais e sua fundamentação;
- Compreender a relação existente entre os jogos da contemporaneidade e suas matrizes indígenas, européias e africanas;
- Vivenciar diferentes tipos de jogos e brincadeiras de matriz africana;
- Compreender as representações do movimento da negritude no Brasil a partir dos Jogos e Brincadeiras;
- Transpor as ações executadas nos jogos para a resignificação dos

conhecimentos e compreensão da realidade objetiva;

- Criar um livro de desenhos confeccionado pelas crianças que tematize as diversas brincadeiras aprendidas durante a escala e suas confluências com a realidade.

**Material didático:**

Materiais convencionais: Bolas, arcos, cones, corda, data show, computador, entre outros.

Materiais alternativos: Meias, saco plásticos, areia, jornais, balão, entre outros.

**Avaliação:**

A avaliação é um procedimento que permeia toda a ação educativa, ou seja, faz parte da Organização do Trabalho Pedagógico. Na educação física, do CEPAE, esse processo busca abarcar aspectos como: a) o processo diagnóstico, no sentido de (re) orientar o trabalho pedagógico, tendo como referência central a aprendizagem do aluno; b) a verificação do aprendizado, de acordo com os objetivos estabelecidos; c) a avaliação coletiva pela qual os alunos analisam as ações docentes assim como as dos seus colegas; d) a auto-avaliação buscando superar as dificuldades encontradas. Para tanto, partimos dos seguintes critérios: 1) a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer e/ou envolver-se com a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros); 2) a assiduidade e pontualidade (cumprimento das atividades e produções em concordância com os acordos e prazos); 3) a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades (formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas. O conceito, como parte da normatização escolar, representa uma síntese possível do trabalho pedagógico realizado.

**Referências:**

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992. DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. ESCOBAR, Michelle Ortega. Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física. In: Motrivivência vol. Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995. FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo:

Papirus, 1995. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. LUCKESI. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. VIGOTSKY, Lev Semenovich. Psicologia Pedagógica. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.